

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

NOVA REALIDADE IRÁ CHEGAR A TODO O SISTEMA DE JUSTIÇA

■ A desmaterialização da Justiça está já a fazer o seu caminho, mas muito está ainda por fazer. Mas há ainda um longo caminho a percorrer, até que o trabalho dos “robôs” se estenda, de um modo mais abrangente, ao sistema como um todo. Seja como for, para os especialistas em tecnologias de informação a perspectiva é de que será muito difícil no futuro a inteligência artificial não estar presente em todas as áreas da sociedade. E aí, naturalmente, também está a Justiça.

“Acho impensável que processos com volume de informação, complexidade e dimensão enormes não sejam suportados por soluções ou ferramentas de gestão de informação. É desproporcional o uso de recursos humanos e físicos para processar e gerir volumes exponenciais de dados digitais ou contidos em suporte digital que suplantam a capacidade

humana”, evidencia Carina Branco. A fundadora da Techlawyers entende, aliás, que a “eficiência e agilidade da Justiça podem ser amplamente melhorados com o uso racional de tecnologia adequada”.

Para o presidente da IT4Legal, Ricardo Negrão, “é muito importante que as outras profissões jurídicas tenham a capacidade de usar estes recursos, pois a Justiça é feita com base no equilíbrio de forças entre os Juízes, Procuradores e Advogados”. Isto porque se uma das partes possui melhores recursos que os outros, isso “origina um desequilíbrio que leva a uma Justiça menos célere, mais cara, e menos compreendida pelos cidadãos”.

Ricardo Negrão considera que “a vontade das profissões jurídicas é muita”, mas sublinha que tudo “depende da capacidade política

de conseguir o entendimento e o balanço de forças entre as profissões, para que se consiga alcançar o consenso em como aplicar estas tecnologias na área da Justiça”.

Em jeito de conclusão, o especialista na área Rui Vaz sublinha que “vai ser muito difícil no futuro a inteligência artificial não estar presente em todas as áreas da sociedade, sejam justiça, saúde, educação, ou outros”. ■

**A EFICIÊNCIA E AGILIDADE
DA JUSTIÇA PODEM SER
AMPLAMENTE MELHORADOS
COM O USO RACIONAL DE
TECNOLOGIA ADEQUADA.**

